

Monitoria de disciplinas de Introdução aos Cursos de Ciência e Engenharia de Computação

CASSIANO BORGES SOARES COELHO¹;
LISANE BRISOLARA DE BRISOLARA²;
RAFAEL SOARES³;

*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – cassianoborges.ag@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – {lisane,rafael.soares}@inf.ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

As monitorias fazem parte do Projeto de Apoio à Aprendizagem e Combate a Desistência em Disciplinas dos Cursos de Ciência e Engenharia da Computação. No caso deste trabalho, as atenções estão voltadas à monitoria de duas disciplinas introdutórias aos cursos de Ciência e Engenharia da Computação, a saber, Introdução à Ciência da Computação (ICC) e Introdução à Engenharia de Computação (IEC).

Os objetivos do trabalho, assim como os do projeto, são de diminuir a evasão de alunos dos cursos da Computação, diminuir o alto número de reprovações provenientes das disciplinas de monitoria da Computação e avaliar as motivações dos alunos perante essas mesmas disciplinas.

Como menciona SOUZA (2009), outros objetivos secundários, mas não menos importantes, acabam podendo ser alcançados em consequência, como um ganho pessoal e intelectual do monitor, com sua troca de conhecimentos com o professor e até mesmo com seus monitorados, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

No decorrer desse trabalho são apresentadas as estratégias usadas para atingir tais objetivos nesse primeiro semestre de 2016 e são apresentadas também a comparação do número de reprovações/desistências entre o semestre 2016/1 e os semestres anteriores a fim de se avaliar o desempenho dos alunos com o apoio da monitoria.

2. METODOLOGIA

No decorrer do semestre foram criados horários fixos semanais em diferentes turnos para que os alunos pudessem se fazer presente. Nesses horários os monitores ficam à disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas referentes a listas de exercícios, prova, trabalho ou discussão sobre algum conteúdo mal compreendido.

Os monitores também dedicam tempo para a proposição de exercícios teóricos sob a supervisão dos professores responsáveis. Esta atividade proporciona aos alunos uma experiência com as atividades docentes. Além disso, os monitores também corrigem listas de exercícios propostas pelos professores a fim de praticar e consolidar conceitos apresentados e discutidos em sala de aula.

O trabalho foi realizado em um laboratório com computadores, para que caso haja dúvida, em alguma área muito específica, pudéssemos contar com o auxílio deste recurso e assim acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) onde se encontra todo o material da disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante este semestre foram realizados trabalhos com os alunos tais como resolução de listas de exercícios, onde os alunos deveriam comparecer à monitoria para tirar dúvida. Entretanto, isso não aconteceu tal como esperado, pois não houve grande procura dos alunos. Para ser mais exato, teve uma procura ínfima, causando preocupação nos professores orientadores e também no monitor da disciplina.

Durante três tardes, a monitoria fica na sala agendada a espera dos alunos, para possam tirar suas dúvidas e que seja apontado direções sobre o caminho adequado para resolver os problemas.

É possível ressaltar que na segunda etapa do semestre de 2016/1, foi proposto um trabalho para ser realizado com a ajuda da monitoria. Sendo assim, houve uma procura, em um ou dois dias, em razão da obrigatoriedade da resolução com o apoio do monitor. Este fato demonstrou que os alunos só frequentaram a monitoria devido a obrigatoriedade imposta pelo professor.

Alternativas estão sendo discutidas visando encontrar maneiras de aumentar a procura pelas atividades de monitoria e assim reduzir a reprovação de alunos.

Ao final da disciplina, após o encerramento das disciplinas no sistema Cobalto da universidade pode-se ter a real noção sobre o rendimento da monitoria. A Figura 1 mostra o número de alunos aprovados com e sem monitoria, assim como reprovações e infrequências em ambas as disciplinas.

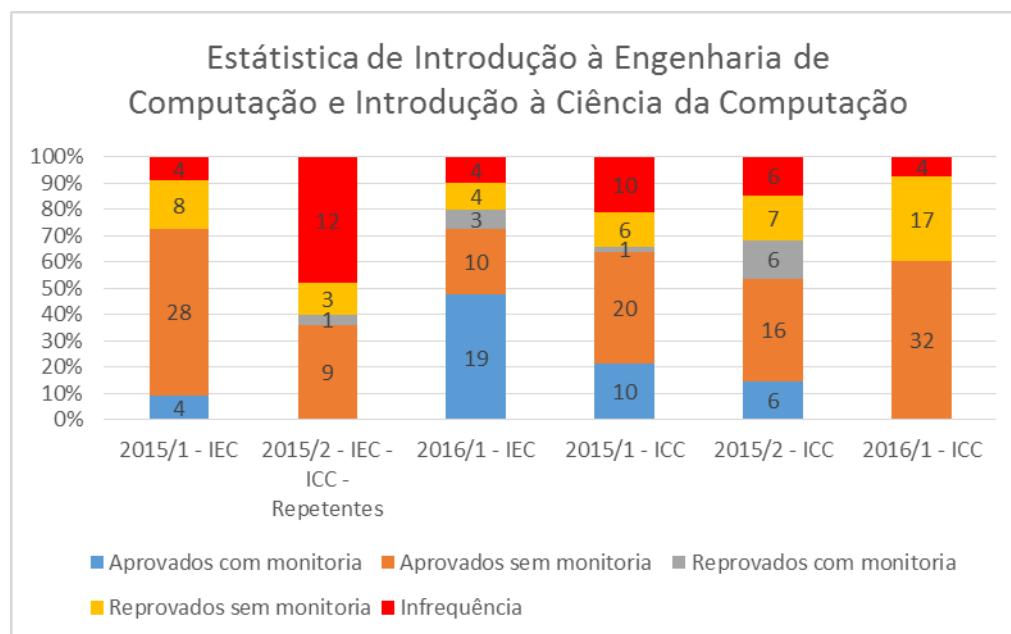


Figura 1. Desempenho dos alunos nas disciplinas de IEC e ICC nos semestres de 2015/1, 2015/2 e 2016/1.

Na Figura 2 é possível avaliar o desempenho do rendimento dos alunos que frequentaram ou não a monitoria. É possível perceber que os alunos que frequentam a monitoria, apesar de um baixo número de procura, possuem médias superiores aos alunos em geral. Esta avaliação mesmo que sobre uma pequena amostra indica que a monitoria causa um bom efeito no rendimento dos alunos. Mais especificamente observou-se que 22 alunos procuraram o apoio da monitoria 23 vezes, onde 21 procuras se deu apenas em um dia devido a obrigatoriedade de execução do trabalho da disciplina.

Além disso, é possível perceber um grande índice de infrequências e desistências, algo entorno de 10% à 12%, que tem como uma das principais consequências, alunos de todo oriundos de outras regiões do país virem para UFPEL, e caso surja uma oportunidade em um lugar mais perto de sua casa, o aluno acaba indo embora.

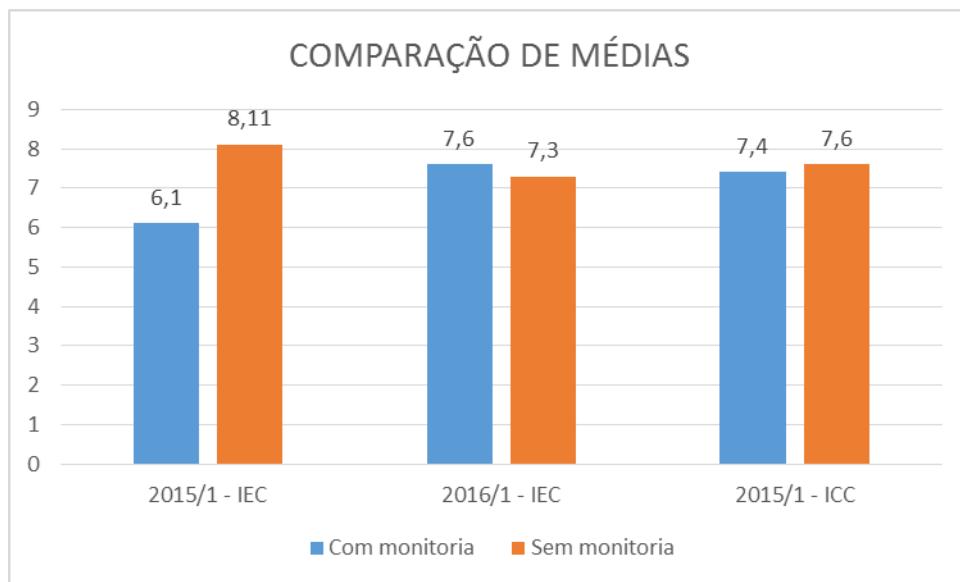


Figura 2. Comparação das médias dos alunos com monitoria e sem monitoria nos semestres de 2015/1, 2015/2 e 2016/1.

4. CONCLUSÕES

Nossa ideia para esse próximo semestre é propor novos métodos para que motive os alunos e faça com que eles frequentem a monitoria.

Algumas propostas são trabalhos avaliativos dos monitores, onde o monitor junto com o professor responsável propõe um trabalho extra, onde quem for na monitoria e fizer o trabalho, terá alguns pontos extras na prova.

Outra sugestão é fazer pequenos trabalhos sobre determinados assuntos, valendo alguma nota, para que o aluno se sinta motivado a participar. Esse ponto extra pode ser proveniente de uma lista de exercícios sobre um determinado assunto escolhido pelo professor, e assim o aluno se obrigará a ir nos horários de atendimento tirar dúvidas sobre aquele assunto, para que obtenha o maior êxito possível no trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, Paulo Rogerio Areias de. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários.** Âmbito Jurídico, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Acessado em 9 ago. 2016. Online. Disponível em: http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990